

13/11/2009 – 50 mil pessoas foram beneficiadas com o Programa de Educação Ambiental no Mato Grosso do Sul

No mês passado, foram apresentados, em um evento de encerramento, os resultados do Programa de Educação Ambiental (PEA) desenvolvido pelas indústrias de celulose e papel Fibria (antiga VCP) e International Paper (IP) em parceria com a Fundação Espaço ECO (FEE).

O intuito do evento foi apresentar os resultados conseguidos com a implementação das ações do PEA nos últimos 30 meses. Samuel Protetti, coordenador de Educação Ambiental da Fundação Espaço ECO demonstrou muito entusiasmo com os resultados alcançados. “Conseguimos observar mudanças concretas de hábitos, como a diminuição da violência e aumento da segurança alimentar em algumas escolas atendidas pelo Programa”, afirmou.

Para Umberto Cinque, gerente geral de Meio Ambiente Industrial e um dos idealizadores do Programa, a proposta era atuar localmente pensando globalmente. “Usamos o que existe de mais atual em práticas de Educação Ambiental no mundo e adaptamos para a realidade sul-mato-grossense. Os resultados não poderiam ser melhores”.

O PEA, que fez parte do Programa Básico Ambiental, tinha como objetivo central a promoção de mudanças no comportamento da população por meio de ações para a conscientização e sensibilização do tema conservação ambiental. A partir deste objetivo, outros seis, mais específicos, foram traçados como ampliar a prática do tema Meio Ambiente no sistema de educação, informar a comunidade e os profissionais que atuaram na construção das fábricas da Fibria e da IP, reativar o personagem ambiental Sapo Treleco, realizar eventos voltados ao Meio Ambiente e formar uma rede de multiplicadores socioambientais.

As ações do Programa foram voltadas aos municípios de Três Lagoas e Brasilândia, ambos no Mato Grosso do Sul, onde foram construídas novas fábricas de celulose e papel da Fibria e da International Paper.

Durante os dois anos e meio de execução do PEA, mais de 50 mil pessoas foram beneficiadas com as ações. Confira outros números do Programa:

- 221 professores capacitados;
- 171 planos de ação propostos pelos professores
- 95% dos planos de ação executados;
- 15 espaços educadores implementados;
- 2300 pessoas da comunidade participaram de palestras e discutiram sobre água, animais, florestas, lixo e aquecimento global;
- 22 mil profissionais que atuaram na construção das fábricas receberam informações ambientais durante a integração e participaram de atividades lúdicas como apresentações teatrais;
- 17 mil pessoas assistiram às apresentações do Sapo Treleco;
- 183 pessoas estão cadastradas na rede de multiplicadores socioambientais.